

Fundo convida assessor do Banco Central para debate

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O Banco Central enviou o chefe-adjunto do seu Departamento Econômico, Pedro Primo, a Washington para participar, até a próxima semana, de seminário sobre "O papel do FMI no sistema monetário internacional", a convite do próprio fundo. Primo não levou, segundo o Banco Central, nenhum dado e muito menos foi discutir revisão de metas do programa de ajuste econômico do País com o FMI.

O secretário da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, César Maia, considerou avanço significativo a decisão da Argentina de buscar uma

virada no processo de negociação da dívida com o FMI e os banqueiros internacionais, a exemplo do que fez o México em agosto de 1982. Disse que, a partir de agora, a renegociação da dívida passará a ser, inevitavelmente, de governo a governo, "e não mais de governo com banqueiros".

Ainda ontem, o diretor da área externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano, seguiu para Cartagena, onde participará da reunião dos países devedores da América Latina. Amanhã, o presidente do Banco do Brasil, Oswaldo Colín, viaja para Portugal, onde inaugurará as novas instalações da agência do Banco na cidade do Porto.